

## CONCURSO

# Caminhos para o sucesso no CNU

Com as provas marcadas para 5 de outubro e 7 de dezembro, especialistas e candidatos aprovados na primeira edição explicam como uma rotina bem planejada pode ser decisiva para alcançar o sucesso

» JÚLIA CHRISTINE\*

A segunda edição do Concurso Nacional Unificado (CNU), conhecido como o “Enem dos Concursos”, está se aproximando. Com a avaliação, que será aplicada em dois momentos, 5 de outubro e 7 de dezembro, o medo, a dúvida e o receio de não conquistar a aprovação assolam os candidatos. Para que os concurretes levem a melhor no processo seletivo, é necessário organização, dedicação e planejamento.

Nesta edição, segundo dados divulgados pelo Ministério da Gestão, o certame registrou 761.528 inscrições confirmadas e atraiu candidatos de todos os estados e o Distrito Federal, abrangendo participantes de 4.951 municípios. Além disso, a seleção reúne 3.652 vagas para cargos de nível médio, técnico e superior. Os convocados receberão, inicialmente, entre R\$ 4 mil e R\$ 16 mil.

Com uma candidatura concorrida, a seleção, criada pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), visa agilizar a contratação de servidores e preencher vagas em órgãos federais. Sendo assim, os cargos requerem pessoas qualificadas para suprir as demandas. Os candidatos devem se preparar não só para as avaliações, mas caso consigam a vaga para se destacarem na área.

O Concurso Nacional Unificado é uma prova que exige estratégia e resiliência. Entre os métodos de preparação mais eficientes estão os cronogramas de estudos, a prática de provas anteriores, o treinamento de gestão de tempo, o estudo dos temas mais cobrados e o cuidado com a saúde mental. Além disso, a antecedência nos estudos é crucial para a conquista da classificação.

Arquivo pessoal



**Mariana Barreto: apoio motivacional da família foi fundamental na conquista da aprovação**

Ao mesmo tempo em que escrevia sua tese de doutorado, apresentada na Universidade de Leeds, na Inglaterra, Lucas de Belmont Fonseca, 30 anos, foi aprovado em primeiro lugar no CNU para o cargo de tecnólogo, especialista em fomento do complexo econômico-industrial da saúde. Atualmente, trabalhando no gabinete da Secretaria de Relações Institucionais, vinculada

à Presidência da República, o paraibano compartilha dicas essenciais para quem deseja atuar em algum dos cargos disponíveis no edital. Lucas recebe salário bruto entre R\$ 6 mil e R\$ 7 mil.

“A tomada de decisões é essencial. A organização para traçar os melhores caminhos, a escolha do bloco, a preferência dos cargos e as videoaulas foram o preparo ideal para a minha aprovação. É

importante também que os candidatos foquem nos conteúdos mais relevantes e tenham a noção de que a prova não é apenas decorada: devem focar no que é mais abrangente”, relata.

Em apenas duas semanas, durante quatro horas por dia, Lucas focou em assistir, em média, a três videoaulas disponíveis na plataforma Estratégia Concursos. Além das aulas teóricas,

fazia resumos, resolvia questões de provas anteriores e debatia os conteúdos mais requisitados pela banca com sua namorada, Mônica; e a cunhada Mariana, que já estavam se preparando, com antecedência, para o certame.

Entre todos os desafios durante a preparação para a seleção, Fonseca relata que o maior entrave foi a etapa de títulos do CNU, fase classificatória que serve para